

PELA NOITE (Depois dos Arcos III)

choro-canção ♩ = 100

Afonso Machado / Luiz Moura
Paulo César Pinheiro



GOSTO DE ANDAR PELA NOITE A CANTAR
SENTINDO O LUAR EM MIM
SIGO UM ROTEIRO QUALQUER
A LUZ DE UM CABARÉ, O SOM DE UM BOTEQUIM
SEMPRE É POSSÍVEL A GENTE ENCONTRAR
QUEM SAIBA TOCAR E A FIM
UM VELHO SAMBA DE AMOR NO VIOLÃO
E O CHORO DE UM BANDOLIM

DAMAS DA NOITE EU GOSTO DE OLHAR
SEU JEITO VULGAR E AQUELES BATONS DE CARMIM
E ADORO FICAR EM PORTA DE BAR
BEBENDO CHOPE E UM COPO DE GIM
DENTRO DA NOITE HÁ SEMPRE UM LUGAR
QUE TEM PELO AR UM PERFUME BOM DE JASMIM
DEPOIS DA NOITE ENTRAR VOU ATÉ O FIM

GOSTO DE VER PELA NOITE UM BAZAR
A SE ILUMINAR ASSIM
UMA VITRINE QUALQUER
UM ROSTO DE MULHER, O OLHAR DE MANEQUIM
LEMBRO UM AMOR E TALVEZ A LEMBRAR
EU POSSA ENCONTRAR ENFIM
UM CORAÇÃO COMO O MEU CORAÇÃO
QUE UM DIA SE LEMBRE DE MIM